

Educação em saúde no contexto da pandemia da COVID-19: um relato de experiência

Health education in the context of the COVID-19 pandemic: an experience report

Educación en salud en el contexto de la pandemia de COVID-19: un relato de experiencia

Lazaro Ranieri de Macêdo ¹

Lis Maria Machado Ribeiro Bezerra ²

Talita Leite Beserra ³

Silvania Miranda da Silva ⁴

RESUMO

A Educação em Saúde (ES) apresenta-se como meio de aprendizagem muito eficaz para prevenção e promoção da saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). No transcurso da pandemia provocada pela COVID 19, novas estratégias tiveram que ser desenvolvidas. Este trabalho apresenta um relato de experiência em ES, desenvolvido em uma Unidade Básica de Saúde no Município de Crato/CE. Tem como objetivo principal: relatar experiências em Educação em Saúde (ES), em tempos da pandemia da COVID 19, na Unidade Básica de Saúde Verônica Maria Couto Pinheiro, no Distrito Belmonte. As ações de ES foram desenvolvidas por meio de rodas de conversas, na sala de espera, com pequeno número de pacientes agendados e que estavam no nível de prioridade de atendimento; utilização de cartões informativos e educativos em mídias e redes sociais como Facebook®, Instagram® e Whatsapp®; realização de campanhas educativas com temáticas pertinentes; projeto de atividade física para os profissionais de saúde e formação continuada com cursos para a equipe de trabalho. Portanto, a ES possibilita na UBS ações e atividades que proporcionam informação, conhecimento e educação, que promovem saúde para comunidade.

Palavras-chave: educação; saúde coletiva; COVID 19.

ABSTRACT

Health education (HE) is a very effective means of learning for prevention and health promotion in Basic Health Units (BHU). New strategies were necessary for the course of the COVID-19 pandemic. This work presents an experience report on HE, developed in a Basic Health Unit in the municipality of Crato/CE. The primary objective was to report experiences in HE during the Covid-19 pandemic, at the Verônica Maria Couto Pinheiro Basic Health Unit, in the Belmonte District. The HE actions were developed through conversation rounds in the waiting room, with a small number of patients scheduled and who were at the priority level of care; use of informative and educational cards in social media and networks, such as Facebook®, Instagram®, and Whatsapp®; performing educational campaigns with pertinent themes, and physical activity for health professionals and continuing education projects with courses for the work team. Therefore, HE enables actions and activities in the BHU that provide information, knowledge, and education, promoting health for the community.

Keywords: education; public health; COVID-19.

RESUMEN

La Educación en Salud (ES) se presenta como un medio de aprendizaje muy efectivo para

¹ Mestre em Desenvolvimento Regional Sustentável pela Universidade Federal do Cariri – UFCA. Profissional de Educação Física Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri - URCA.
<https://orcid.org/0000-0002-0122-2508>
<http://lattes.cnpq.br/2542141444473083>
lazaroraniere@gmail.com

² Mestre em Educação Física pela Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF. Professora da Universidade Regional do Cariri – URCA.
<https://orcid.org/0000-0002-1192-057X>
<http://lattes.cnpq.br/2359399936922133>
lismaria.bezerra@urca.br

³ Especialista em Nutrição Esportiva e Desempenho Físico pela Faculdade de Juazeiro do Norte - FJN. Nutricionista na Prefeitura de Juazeiro do Norte - CE.
<http://orcid.org/0000-0003-4022-0609>
<http://lattes.cnpq.br/0190569712221971>
talitalbeserra@hotmail.com

⁴ Especialista em Saúde da Família pela Faculdade de Venda Nova do Imigrante – FAVENI. Enfermeira Residente em Saúde Coletiva pela Universidade Regional do Cariri - URCA.
<https://orcid.org/0000-0002-3368-8820>
<http://lattes.cnpq.br/8825903366686239>
silvaniamiranda9@gmail.com

la prevención y promoción de la salud en las Unidades Básicas de Salud (UBS). Durante el transcurso de la pandemia provocada por la COVID-19, fue necesario desarrollar nuevas estrategias. Este trabajo presenta un relato de experiencia en ES, desarrollado en una Unidad Básica de Salud en la ciudad de Crato/CE. Su principal objetivo es: Relatar experiencias en Educación en Salud (ES), en tiempos de la pandemia de COVID 19, en la Unidad Básica de Salud Verônica Maria Couto Pinheiro, ubicada en el Distrito de Belmonte. Las acciones de ES se desarrollaron a través de ruedas de conversación, en la sala de espera, con un número reducido de pacientes programados y que se encontraban en el nivel de atención prioritario; utilización de tarjetas informativas y educativas en medios y redes sociales como Facebook®, Instagram® y Whatsapp®; realización de campañas educativas con temas relevantes; proyecto de actividad física para los profesionales de la salud y educación continua con cursos para el equipo de trabajo. De esta manera, la ES posibilita acciones y actividades en la UBS que ofrecen información, conocimiento y educación, promoviendo la salud de la comunidad.

Palabras-clave: educación; salud colectiva; COVID 19.

INTRODUÇÃO

Nessa conjuntura pandêmica, a Educação em Saúde (ES) apresenta-se como meio de aprendizagem muito eficaz para prevenção e promoção da saúde nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), a partir dos novos conhecimentos e trocas de experiências da população e os trabalhadores da Saúde, sendo utilizado, nesse momento, novas estratégias de comunicação devido às limitações impostas pela pandemia. Assim, a ES se concretiza como o processo educativo de construção de conhecimentos em saúde que visa à apropriação de temáticas pela população (BRASIL. Ministério da Saúde, 2009).

A pandemia provocada pelo Novo Coronavírus SARS-CoV-2 provocou, drasticamente, uma crise sanitária. Os atendimentos nas UBS foram todos reorganizados em um novo fluxograma para atender a essa demanda inesperada, que atingiu, com muito impacto, as atividades de grupos, campanhas e mobilizações nas comunidades, realizadas, prioritariamente, pelas ações de ES.

Nesse contexto, os profissionais das Residências Multiprofissionais em Saúde Coletiva estão sendo essenciais no enfrentamento ao Novo Coronavírus, pois dentre suas inúmeras funções uma é desenvolver aprendizagem no ensino em serviço, possibilitando ao residente aplicar suas competências, habilidades e conhecimentos, com a mediação de um (a) preceptor (a), isso permitindo a execução de ações em ES que contribuem significativamente para o trabalho de controle da pandemia em curso (BRASIL. Ministério da Saúde, 2006).

Assim, o trabalho de residentes nas UBS é de grande importância, já que esse campus é caracterizado por ser um espaço de atuação de equipes multiprofissionais que permite o desenvolvimento de práticas integrais que facilitam a atuação em ES no contexto em que as unidades estão inseridas, colaborando para prestação de um serviço de saúde de qualidade para a população. Diante dessa contextualização, o presente trabalho tem como objetivo geral relatar experiências em ES, em tempos da pandemia da COVID 19, na Unidade Básica de Saúde Verônica Maria Couto Pinheiro (Município de Crato/CE) e, de maneira específica descrever ações e estratégias na ES utilizadas diante da pandemia; apresentar os materiais elaborados e produzidos; refletir sobre a atuação dos profissionais residentes, no cenário pandêmico e socializar as dificuldades, desafios e superações ao desenvolver as



atividades de ES no contexto das restrições do distanciamento e isolamento social.

Desse modo, este trabalho foi desenvolvido no meio multiprofissional da UBS, relatado na perspectiva de atuação como profissional de uma Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva a frente das atividades de ES em tempos da pandemia da COVID 19, apresentando a importância da Educação, como veículo de informação e conscientização em um período de grandes desafios para o acesso e promoção da saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência com abordagem qualitativa. Para Minayo (2002, p. 21), “a pesquisa qualitativa trabalha com universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço profundo das relações, dos processos e dos fenômenos”.

Lócus do trabalho

O trabalho foi realizado na Unidade Básica de Saúde - UBS Verônica Maria Couto Pinheiro, no Distrito Belmonte, no Município de Crato/CE. Na unidade, funcionam duas Estratégias de Saúde da Família, que são: ESF Belmonte I e ESF Belmonte II. O Distrito é caracterizado por uma população com baixo poder econômico e com grande vulnerabilidade social, em algumas micro áreas, e outras com classe média alta, que concentram grandes equipamentos de lazer e de entretenimento. Possui grandes problemas de saneamento básico e de água tratada. Está localizado no sopé da Chapada do Araripe, o que permite um agradável clima e uma alta especulação imobiliária local.

Participantes

Participaram das atividades profissionais do programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva – PRMSC da Universidade Regional do Cariri - URCA, que é composta por seis categorias profissionais: Biologia, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Nutrição. No entanto, além da participação do interlocutor desse relato como profissional de Educação Física, foram protagonistas dos trabalhos, a Enfermeira e a Nutricionista que estavam atuando no lócus do estudo.

O PRMSC, criado em 2017, busca capacitar profissionais da área da saúde, do ponto de vista ético, político, técnico e científico, para atuarem no campo da Saúde Coletiva/Saúde Pública, assegurando os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), no atendimento das reais necessidades de saúde da população, e desenvolve suas ações através e em parceria com a rede municipal de saúde do município de Crato e rede de saúde do estado do Ceará, Universidade Regional do Cariri (2020).

Ainda fizeram parte das ações realizadas, a equipe de profissionais da UBS compostas por: Enfermeiros, Odontólogos, Médicos, Técnicos de Enfermagem, Auxiliar de Saúde Bucal, Agentes comunitários de Saúde - ACS, Auxiliar de Farmácia, Técnico Administrativo, Auxiliar de serviços



gerais, Guarda Municipal, além de estudantes da área da saúde que estavam atuando na unidade e população atendida pela UBS.

Procedimentos de coleta de dados

Os dados foram coletados dentro de um recorte temporal compreendido do mês de março de 2020 a janeiro de 2021, através de diários de campo e pesquisa nas redes sociais da Residência e UBS que estão no contexto do estudo. Os resultados são descritos e apresentados com a utilização de ilustrações através de figuras, e discutidos dentro dos referenciais da educação em saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As inquietações deste estudo foram refletidas dentro do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva, no ambiente da UBS, porta de entrada dos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), em um momento atípico da saúde a nível global.

Ponderando os aspectos principais, resultantes das vivências nos tempos de pandemia, e dialogando com as referências teóricas pertinentes, percebe-se, enquanto residente, que a ES contribui para correlação e fortalecimento de vínculo entre a equipe de trabalho da UBS e a população do território, proporcionando informação, prevenção, promoção de saúde, principalmente no processo ensino em serviços no caso das residências. Assim, as experiências em ES aqui relatadas também expressam os desafios e superações diante do cenário pandêmico enfrentado pelos residentes no transcurso de sua atuação na UBS.

Trabalhos de ES em tempos da pandemia

Em meados de março de 2020, a organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a Pandemia do novo coronavírus, essa classificação não se deteve à gravidade, mas à disseminação geográfica bastante rápida que a doença se apresentou. “A OMS tem tratado da disseminação [do COVID-19] em uma escala de tempo muito curta, e estamos muito preocupados com os níveis alarmantes de contaminação e, também, de falta de ação [dos governos]”, afirmou Tedros Adhanom, Diretor Geral da (OMS), em 11 de março de 2020.

Como estratégia de controle, deu-se início o Isolamento Social Rígido em várias partes do mundo. No estado do Ceará, o Governador decretou o primeiro *lockdown* para todo o estado em 13 de março de 2021, dois dias após a OMS decretar a pandemia. Isso se deu pelo fato de mais de 130 municípios cearenses, naquele momento, estarem em alerta alto ou altíssimo do risco de contaminação pela COVID -19.

Com esse cenário, nas Unidades Básicas de Saúde, foi momento de traçar estratégias de atuação em meio à paralisação dos serviços de promoção e atenção à saúde, e de reorganização do fluxograma de atendimento. Um encontro de planejamento foi realizado com a participação da equipe da UBS,



visando levantar sugestões e alternativas para os serviços, assim como, para atuação em Educação em Saúde de maneira multiprofissional e que fossem absorvidas pelos usuários e comunidade do território das Estratégias de Saúde da Família.

O isolamento social em decorrência da pandemia provocou o distanciamento entre as pessoas, e o convívio social presencial foi afetado diretamente, levando as atividades virtuais a serem altamente utilizadas nesse período, se tornando uma estratégia de promoção de ES no território em estudo. Assim, a utilização de *cards* e *folders* para mídias sociais; a realização de campanhas educativas; palestras e orientação na sala de espera, com a participação de usuários em momentos agendados, sem promover aglomeração; e atividades práticas de valorização à saúde mental para equipe de trabalho da UBS, foram bastante trabalhadas.

Os temas das atividades de ES foram elaborados e desenvolvidos de acordo com o planejamento mensal da UBS, com prioridade para ações de enfrentamento a COVID 19, com o uso de informações corretas para prevenção e promoção da saúde. Neste planejamento, a equipe avalia o trabalho que vem sendo desenvolvido. Os ACS fazem devolutiva das ações realizadas na sua área, e apresentam demandas da comunidade. A equipe atuante dentro da UBS compartilha as dificuldades encontradas durante o mês e avalia as medidas e estratégias utilizadas para garantir o fluxograma de acolhimento e atendimento na unidade. E a gerência apresenta demandas e comunicados da Secretaria de Saúde, monta estratégias para atingir metas de indicadores de saúde, e como melhorar e garantir um excelente atendimento à comunidade.

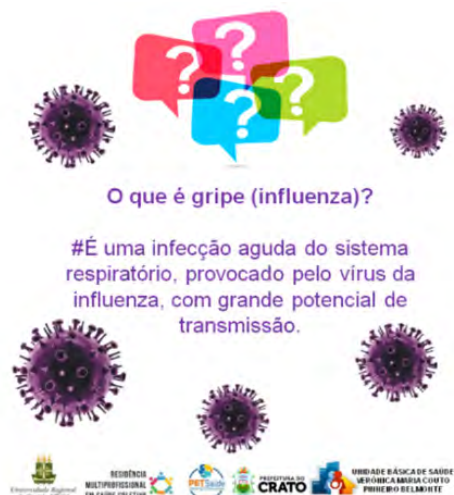
Criação de artes em *cards* para redes e mídias sociais em ES

Com as temáticas definidas, foi criado através da colaboração de residentes em saúde *cards* informativos que foram postados na página do *Facebook*® da unidade, *Instagram*® da RMSC, e repassados para todos os membros da equipe através do aplicativo *Whatsapp*®, assim como para profissionais da Secretaria Municipal de Saúde – SMS, do município de Crato. Vale destacar que os ACS tiveram um papel de destaque nessa ação, pois, através de seus celulares, computadores e *tablets*, compartilharam as informações educativas com todas as famílias da sua área de atuação. Foi sugerida, ainda, a criação de um *Instagram*® da unidade, no entanto, juntamente com a equipe de residentes, foi realizada uma análise dessa experiência em outras unidades e percebeu-se que o público-alvo da comunidade, naquele momento, não estava sendo atingida pela comunicação desse aplicativo, chegando-se a conclusão que o público externo e acadêmico era o que mais interagia com as orientações compartilhadas. Diferentemente, a página do *Facebook*®, por ter sido criada há mais tempo e já ter um engajamento de pessoas da comunidade, foi a ferramenta utilizada para disseminação das informações educativas, permitindo alcançar um dos objetivos propostos dessa estratégia.

Seguem representações de *cards* elaborados e as temáticas trabalhadas, postadas e compartilhadas nas redes e mídias sociais, conforme as figuras:



Figura 1. Gripe Influenza H1N1.



Fonte: Autores, 2020

Figura 2. Gripe Influenza H1N1.



Fonte: Autores, 2020

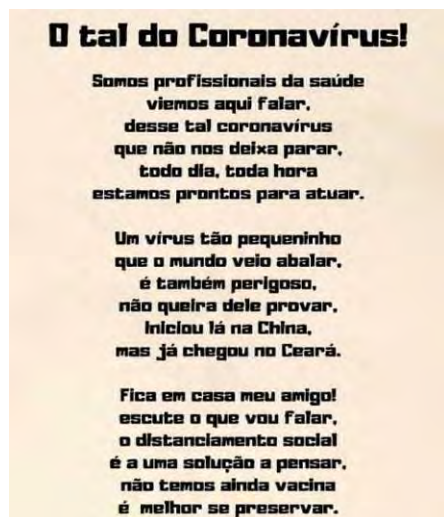
Devido ao avanço da COVID 19, a vacinação da Gripe Influenza H1N1 foi antecipada e mais valorizada em todo o país, pois naquele contexto, ela também facilitaria o diagnóstico do novo Coronavírus. Segundo os especialistas infectologistas, o sujeito que recebesse a dose, mas, mesmo assim, apresentasse sintomas como tosse contínua e falta de ar, possivelmente não era o vírus Influenza, podendo então a equipe de saúde solicitar exames adicionais para diagnóstico da COVID 19. Nesse sentido, conforme Fumagalli, Sudré e Matumoto, (2020, p. 2),

A Influenza por ser evitável pela vacinação que representa fator que pode impactar na pandemia de COVID-19, pois auxilia em um diagnóstico diferencial e diminui a procura por atendimento nas unidades de saúde e consequente superlotação, deixando os serviços disponíveis para atender a condição pandêmica.

Dentro desse contexto, no Município do Crato foi realizada vacinação dos grupos prioritários, em domicílio, e também realizado o *Drive Thru* da vacinação em dia agendado no Parque de Exposições da Cidade.

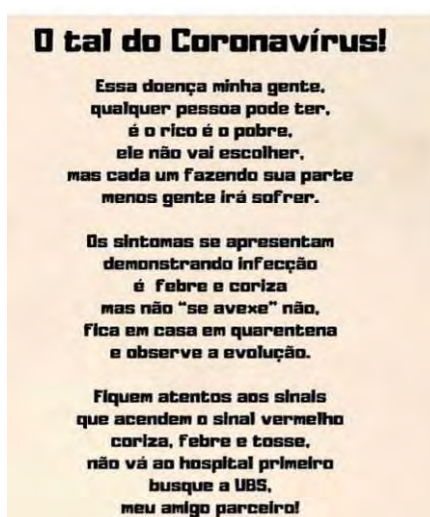


Figura 3. Cordel “O tal do Coronavírus”



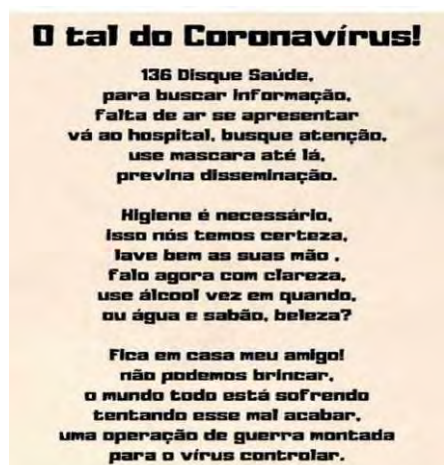
Fonte: Autores, 2020

Figura 4. Cordel “O tal do Coronavírus”



Fonte: Autores, 2020

Figura 5. Cordel “O tal do Coronavírus”



Fonte: Autores, 2020

Figura 6. Cordel “O tal do Coronavírus”



Fonte: Autores, 2020

Foi desenvolvido, através de verso e prosa no formato de cordel, esse informativo com caráter regional sobre a COVID 19. A interação com a comunidade através de uma linguagem popular foi fruto de um trabalho de profissionais do SUS residentes em saúde, com vista a melhor compreensão da população sobre a Pandemia. Assim, Santos; Lopes; Souza, (2021, p.251) reafirmam a importância dessa estratégia de educação e saúde, utilizando o cordel.

No conjunto de cultura popular brasileira, a literatura de cordel, manifestação artística aqui adotada, cumpre um importante papel transmissor de conhecimentos de áreas diversas, pois, em sua aparente simplicidade, principalmente linguística, adapta a temática desejada a fim de se chegar e se fazer entender a uma diversidade de contextos.



Ampliar o conhecimento técnico sobre a COVID 19 usando essa cultura regional proporciona a valorização local e permite a disseminação do conhecimento de maneira leve e pedagógica.

Figura 7. Violência contra a mulher



Fonte: Autores, 2020

Figura 8. Violência contra a mulher



Fonte: Autores, 2020

A violência contra a mulher é alarmante no Brasil, e com o isolamento social, estudos mostram um elevado aumento de agressões, principalmente, no convívio familiar. Segundo dados disponibilizados pelo Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos através do disque 180, houve um aumento de aproximadamente 17% no número de ligações com denúncias de violência contra a mulher durante o mês de março, período inicial das recomendações de isolamento social rígido no país (BRASIL. Ministério da Mulher da Família e dos Direitos Humanos, 2020).

Assim, trabalhar esse tema foi uma maneira de trazer uma reflexão, denunciar essa prática e apoiar as mulheres nesse momento difícil de crise na saúde pública, e para elas agravado com a violência, principalmente doméstica.

Figura 9. “Coronavírus Fatos e Fakes”



Fonte: Autores, 2020

Figura 10. “Coronavírus Fatos e Fakes”



Fonte: Autores, 2020

As notícias falsas, lançadas diariamente sobre a Pandemia, dificultaram bastante as ações de enfrentamento. Como destaca Neto, Gomes e Porto, (2020, p. 25),



Muitas informações e notícias foram postadas nas mídias sociais, o que conduziu a diversos compartilhamentos, criando uma rede com conteúdo e pseudoinformações, conhecidas como Fake News. Em tempos de avanços tecnológicos, estas notícias falsas são veiculadas nas redes sociais, de forma rápida e multiplicada entre a população, que, em linguagem metafórica, pode-se entender como um vírus que contamina a comunicação e promove ações e comportamentos contrários às orientações das autoridades técnicas no campo da saúde.

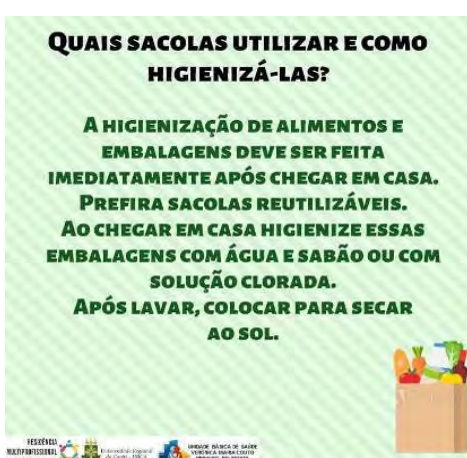
A fim de combater essa desinformação no território, esse foi um dos temas trabalhados com o objetivo de esclarecer melhor a população sobre fatos e *fake news* em meio à árdua missão dos profissionais de saúde e cientistas em conter o avanço do Coronavírus.

Figura 11. Dicas enfrentamento a COVID 19



Fonte: Autores, 2020

Figura 12. Dicas enfrentamento a COVID 19



Fonte: Autores, 2020

A higienização de embalagens e alimentos durante e após as compras no período da pandemia é essencial para combater a disseminação do vírus. As orientações simples e claras fizeram parte nos *cards* informativos compartilhados em meio social através das redes na internet. Isso foi um esforço coletivo de várias instituições pelo Brasil, na busca de esclarecer à população sobre essas medidas, como é apresentado pelo Informativo de Práticas Alimentares, durante e após a COVID -19: das compras ao preparo, Universidade Federal de Pernambuco – UFPE (2020, p. 4),

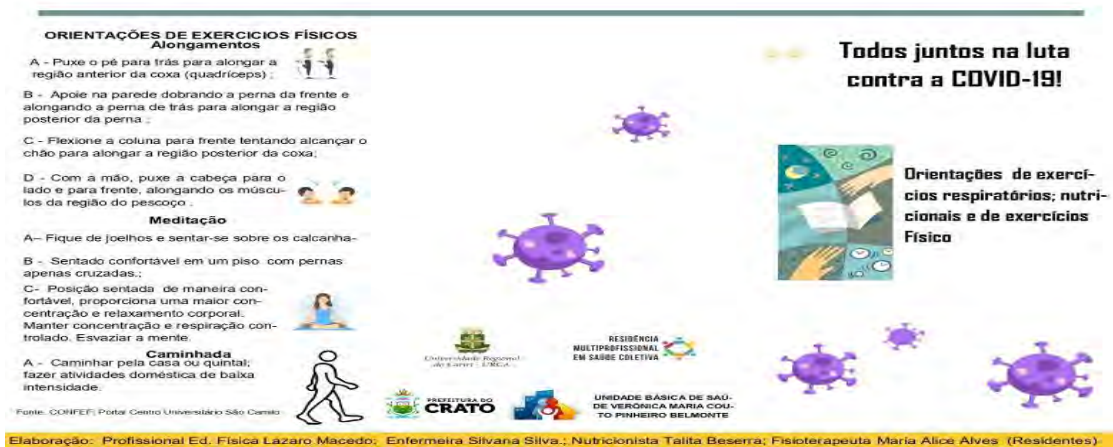
Apesar das boas práticas de higiene sanitária e alimentares já serem conhecidas, nesse momento devem ser redobradas. Cuidados mais frequentes com a higienização das mãos com água e sabão ou álcool a 70%; o ato de evitar colocar as mãos no nariz, olhos ou boca com as mãos não higienizadas, e o uso da máscara são alguns dos exemplos. Além disso, dormir bem; se exercitar; ter momentos de relaxamento e uma boa alimentação contribui de forma efetiva para a imunidade e defesas do organismo frente à infecção.

Orientações como essas, são essenciais no enfrentamento da Pandemia e visam a esclarecer à



população sobre as práticas já conhecidas, mas que para muitos passam despercebidas, e agora, nesse momento de crise sanitária estão sendo mais trabalhadas com enfoque nas ações que possibilitem sua socialização e execução.

Figura 13. “Folder de orientações de saúde”



Fonte: Autores, 2020

Figura 14. “Folder de orientações de saúde”



Fonte: Autores, 2020

A população isolada e muitos com COVID 19, permitiu também gerar uma população sedentária. Assim, foi elaborado com apoio de uma nutricionista e uma fisioterapeuta esse informativo em formato de folder sobre orientações de exercícios respiratórios, físicos e nutricionais para serem executados em casa, e com ou sem equipamentos.

Para Lasseline, Alvarez, Grigoleit, (2016), muitos são os fatores que podem influenciar na nossa imunidade, como sono, atividade física, fatores emocionais e a alimentação. Assim, exercitar



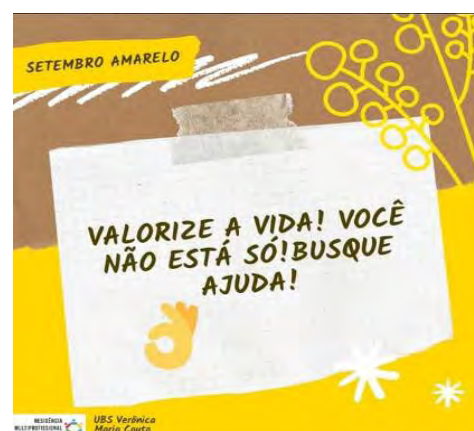
o corpo através da atividade física, ter uma boa alimentação e, agregado a isso, realizar exercícios respiratórios, contribui significativamente para a prevenção e combate à COVID 19.

Figura 15. Setembro Amarelo



Fonte: Autores, 2020

Figura 16. Setembro Amarelo



Fonte: Autores, 2020

A promoção e valorização da vida foi o enfoque dado ao trabalhar a saúde mental dentro do contexto da pandemia. Desse modo, o setembro amarelo veio reforçar a importância da escuta e do acompanhamento profissional a esse público que, muitas vezes, sofre bastante preconceito.

Figura 17. "Outubro Rosa"



Fonte: Autores, 2020

A prevenção foi o enfoque trabalhado, a partir das informações compartilhadas permitindo esse grupo prioritário a ter acesso a serviços na UBS, com um planejamento especial no mês de maior visibilidade e de conscientização da saúde da mulher, o "outubro rosa".



Figura 18. “Novembro Azul”



Fonte: Autores, 2020

A saúde do homem, sendo enfatizada e popularizada na área de atuação da UBS no “novembro azul”, a fim de quebrar preconceito e a falta de atenção do homem nos cuidados com a saúde.

Figura 19. Mensagem de apoio teste positivo



Fonte: Autores, 2020

Figura 20. Mensagem de apoio teste negativo



Fonte: Autores, 2020

As mensagens de apoio tiveram um impacto muito positivo e foram bem aceitas pelas pessoas, pois era uma demonstração de afeto, companheirismo e fortalecimento de vínculo que a equipe de saúde presente tinha com os pacientes, além de reforçar o compromisso em ajudar e apoiar em um momento tão difícil que todos estavam passando.

Nesse contexto, tem-se a internet como meio de comunicação de educação em saúde. A medida em que a interação entre as pessoas que compartilham uma temática dessas avança, possibilita uma comunicação e busca de informação sobre o bem-estar em saúde, conforme Cruz (2011, p. 131),



Diferentes profissionais da área da saúde têm utilizado ferramentas do espaço digital como um instrumento para veicular informação acerca de doenças, prevenção, educação de estudantes, entre outros. Além disso, as pessoas tendem a servir-se desses espaços para buscar informações sobre doenças, expor seus sentimentos e suas experiências com o processo de adoecimento e compartilhar suas angústias e sofrimentos com outros que também estão vivenciando algo parecido. Assim, as ferramentas da web podem ser grandes aliadas nas atividades pedagógicas, tanto na exposição de informações quanto proporcionando espaços colaborativos e interativos entre as pessoas.

Esse movimento de educação em saúde inserido na *web* tende a ficar forte e várias opções de interação com as pessoas estão surgindo. Com o advento da *web 2.0* há uma enorme contribuição para isso e assim, ferramentas, como as redes sociais, que conseguem agregar um maior número de pessoas em um pensamento coletivo, tem se destacado (RICHARDSON, 2010). Assim, a facilidade de comunicação por meio das mídias permite oportunidades de utilizar essas ferramentas na promoção educacional em saúde, facilitando um trabalho coletivo e colaborativo na UBS.

Vale aqui destacar que a ES pode ser desenvolvida com ou sem tecnologias, no entanto, no contexto pandêmico essa foi também uma opção a seguir, então, Gonçalves, Carvalho e Fernandes, (2020, p. 5813) conceituam, “educação em saúde tem a concepção de processo educacional, compreendida como troca de informação, partindo do profissional para os usuários do sistema de saúde, necessitando de ferramentas tecnológicas ou recursos simples”.

Portanto, conforme apresentado nos *cards* de ES publicados nas redes e mídias sociais, como Facebook®, Instagram® e Whatsapp®, pode-se afirmar que a interação com a população durante a pandemia foi mantida com a socialização de conteúdos pertinentes na prevenção de doenças e promoção da saúde no território.

Projeto, palestras, campanhas em ES

Anteriormente, foram apresentados os *cards* e suas temáticas trabalhadas nas publicações de ES que foram elaborados com colaboração da equipe da Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva da URCA e com apoio da equipe da UBS Verônica Maria Couto Pinheiro.

Para além dessas postagens educativas de orientações e informações em redes e mídias sociais, outras ações foram desenvolvidas obedecendo aos protocolos sanitários de controle e combate à Pandemia da COVID 19. Apesar dessa limitação imposta devido à crise de saúde global que se instalou, a equipe conseguiu, com êxito, a execução de alguns projetos de curto prazo; ações semanais de prevenção de doenças; promoção da saúde do trabalhador; conscientização da população sobre a importância da saúde mental, da mulher do homem; prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e estilo de vida saudável para crianças e idosos.

Agora, serão apresentadas as principais ações executadas para a população do território, assim como, para a equipe de profissionais de saúde da UBS.



Projeto Movimentar UBS - saúde do servidor

Com a Pandemia provocada pelo Novo Coronavírus, muitos profissionais de saúde têm apresentado um aumento na tensão, exaustão mental e ansiedade. Assim, a prática de atividades físicas pode colaborar diretamente na prevenção e controle desses malefícios à saúde desses profissionais. Nesse sentido, Siqueira, Nahas e Facchini, (2009, p. 1928),

Urge a necessidade de estratégias para estimular os profissionais de saúde a uma mudança de comportamento. Neste sentido, cabe destacar a importância de projetos de capacitação de profissionais de saúde para a orientação e a prática de atividade física, a articulação entre profissionais de UBS e educadores físicos, e estudos de intervenção sobre a temática.

Desse modo, o projeto Movimenta UBS teve como objetivos: desenvolver no ambiente de trabalho atividades de promoção à saúde, utilizando a prática de exercícios físicos, através da ginástica laboral e alongamentos; estimular a socialização entre equipe de trabalho; promover bem-estar físico e mental, combater o sedentarismo e fortalecer a imunidade.

Assim, o projeto possibilitou uma melhor qualidade de vida física/mental/emocional e social dos profissionais de saúde e funcionários da Unidade Básica de Saúde.

Palestras e intervenção na sala de espera com foco na Prevenção e Combate ao novo Coronavírus e outras temáticas

Com o novo fluxograma de atendimento na UBS diante da Pandemia e o distanciamento social, ações com grupos na UBS ou em outro espaço da comunidade foram canceladas. No entanto, foi possível realizar momentos de conversa sobre temas pertinentes e de interesse da saúde pública.

As orientações sobre prevenção e combate a COVID 19 tiveram destaque nas rodas de conversa na sala de espera de atendimentos prioritários e autorizados na UBS. Temas como exercícios físicos, práticas de hábitos saudáveis, apoio à saúde mental e prevenção de doenças (COVID 19, Dengue, Zica, DST, Diabetes, Chikungunya, Hipertensão) foram também trabalhados, permitindo um serviço humanizado e participativo. Nesse sentido, Rosa (2011, p. 127),

[...] considerando as necessidades dos usuários, a sala de espera tem o intuito de garantir um cuidado mais humanizado. Ela garante, também, uma aproximação cada vez maior entre a comunidade e os serviços de saúde, assim como os próprios profissionais possam estar desenvolvendo atividades de educação em saúde, que visem à prevenção de doenças e promoção da saúde, constituindo sujeitos atuantes na sua qualidade de vida.

As ações de ES desenvolvidas na sala de espera proporcionam aos pacientes momentos de aprendizado, mas também de tirar dúvidas sobre os serviços e fortalecer o vínculo com a equipe de trabalho da UBS.



Campanha Setembro Amarelo

Tendo em vista a prevenção do suicídio e valorização da Vida, foi trabalhada a saúde mental durante o mês. Em conjunto com a equipe de residentes, elaboramos *cards* informativos, fizemos a ornamentação da UBS com as cores do mês para chamar a atenção dos usuários sobre a importância de conversar e fazer a escuta de pessoas que estão passando por momentos de problemas de saúde mental e de pouco convívio e vínculo social, realizando diálogos na sala de espera.

Campanha Outubro Rosa

A promoção da saúde da mulher teve um destaque maior nesse período. A UBS foi ornamentada com a cor que simboliza o mês e uma programação noturna foi elaborada para melhor atender as demandas do território. Foi dado prioridade a exames de prevenção e mamografias. E as orientações do autoexame de mama foram destacadas como meio prático e rápido de um pré-diagnóstico. Na programação especial noturna, teve a realização de testes rápidos de HIV e Sífilis e também um momento de relaxamento com terapia com óleos essenciais para aliviar a carga de estresse que as mulheres têm no seu dia a dia.

Campanha Novembro Azul

Visando estimular a prática de cuidados com a saúde do homem, foi trabalhado o novembro azul. Com o apoio da equipe, a estrutura da UBS foi decorada na cor azul, alusivo ao mês de combate ao câncer de próstata, promoção da saúde do homem, com programação de atendimento noturno para exames de próstata, glicemia, testes rápidos e entrega de brindes. Roda de conversa na sala de espera com a equipe de profissionais da UBS que recepcionaram e estimularam os homens do território a terem mais atenção e cuidado com sua saúde.

Dezembro Vermelho

A prevenção é um dos melhores caminhos a seguir no combate às doenças sexualmente transmissíveis. No dezembro Vermelho, trabalhou-se enfatizando a importância do uso dos preservativos como meio de evitar esse problema de saúde tão comum na sociedade. Atendimento noturno para população em geral e testes rápidos de sífilis e HIV, foram mais realizados nesses atendimentos. Roda de diálogo na sala de espera, entrega e orientações do uso de preservativos e doação de brindes, fizeram parte da programação das atividades do mês Vermelho.

Essas campanhas nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro de 2020 foram ações de ES que deram continuidade ao trabalho de promoção de saúde da UBS durante a Pandemia, garantindo a prevenção de doenças e redução de seus agravos. Como afirma Alves (2021, p. 1054),

A necessidade da continuidade de levar atendimento e educação em saúde à população de forma segura, e considerando os elevados índices de mortalidade relacionados a essas



doenças, é dever e responsabilidade dos profissionais da saúde a realização de ações que visem sua redução e controle.

As ações ainda serviram para promover o fortalecimento de vínculos entre o público-alvo das atividades e a equipe de saúde local, promovendo um atendimento humanizado com a participação da comunidade.

Capacitação da equipe de residentes - Educação Permanente em Saúde

Foi realizado em conjunto a equipe de residentes periodicamente de maneira online de diversos cursos de capacitação através da plataforma da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde no SUS (UNA-SUS) com prioridade para cursos na atenção básica e enfrentamento a COVID 19, além de atuação profissional de acordo com sua área de formação. Contribuindo significativamente para a execução das ações de educação em saúde na UBS.

Desse modo, a Educação Permanente em Saúde – EPS apresenta-se ainda mais forte como processo educacional instaurado às necessidades de aprendizagem dos trabalhadores em Saúde, em seus lócus de trabalho, permitindo reflexões sobre a busca de melhorias e transformação no seu processo de trabalho e garantindo a qualidade do serviço prestado (AZEVEDO *et al.*, 2021).

Nesse contexto, a Política Nacional de Educação Permanente garante aos profissionais de saúde a possibilidade de ter um espaço de aprendizado de maneira contínua e sistematizada promovida pela União, Estados e Municípios, que devem articular, elaborar e executar ações de EPS para todos os trabalhadores de saúde de maneira acessível e democrática.

Portanto, após a apresentação do relato das principais ações em ES desenvolvidas no território da UBS Belmonte, nesse período de pandemia, ressalta-se que as vivências foram desafiadoras e possibilitaram à equipe de residentes novas práticas através do ensino em serviços. Para isso, houve a participação e aceitação total da equipe de trabalho da Unidade e de parcerias com Residência Multiprofissional em Saúde Coletiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nesse período, foi possível compreender com mais clareza a complexidade de atuar na saúde pública, que se apresenta com suas dificuldades, limitações e desafios, assim como as superações e as resolutividades de problemas diários. O cenário da UBS foi essencial para esse aprendizado, pois é onde acontece o primeiro contato da comunidade com equipe de saúde, campus esse que se configura como porta de entrada da atenção básica e do Sistema Único de Saúde.

A pandemia da COVID 19 obrigou os sistemas de saúde a se organizarem na nova realidade em curso. A Atenção Básica em Saúde teve que se adequar, as ações com concentração de pessoas foram canceladas, os atendimentos foram restringidos e aplicados novos protocolos de biossegurança e de fluxogramas de acolhimento e atendimento nos equipamentos de saúde.



Assim, a UBS Belmonte foi impactada de imediato e as ações de ES foram desenvolvidas com novas estratégias: rodas de conversa na sala de espera com pequeno número de pacientes agendados e que estavam no nível de prioridade de atendimento; utilização de *cards* informativos e educativos em mídias e redes sociais, como Facebook®, Instagram® e Whatsapp®; realização de campanhas educativas com temáticas pertinentes; projeto de atividade física na promoção a saúde dos profissionais de saúde e formação continuada através de cursos para a equipe de trabalho, que permitiram desenvolver as atividades de ES.

A utilização das mídias e redes sociais na ES é uma realidade que há algum tempo vem sendo difundida, no entanto, no contexto da pandemia elas se fortaleceram e se concretizaram como uma das ferramentas mais acessíveis e viáveis para a promoção desse trabalho apresentado.

O desenvolvimento de ações de Educação em saúde em qualquer tempo se torna pertinente e eficaz na promoção da saúde da comunidade, na UBS Verônica Maria Couto, no Distrito Belmonte elas se mantiveram, contribuindo, nesse momento específico, para orientar e educar a população na prevenção e controle da Pandemia da COVID 19, que se apresenta com uma das maiores crises sanitárias que a humanidade tem passado.

As atividades e ações realizadas em ES, durante esse período, possibilitaram informação, conhecimento e educação para a população. Permitiu ainda fazer uma reflexão da atuação dos profissionais em relação a ES, que se configura como um dos pilares da promoção de saúde da comunidade. Desse modo, os objetivos deste trabalho foram atingidos na medida em que foram apresentados, discutidos e refletidos os dados apresentados.

Portanto, ao relatar essa experiência dentro do espaço da UBS, desenvolvendo um trabalho através de um programa de residência em saúde coletiva, pode-se perceber ainda o importante papel que o ensino em serviço pode proporcionar na promoção da saúde e na montagem de estratégias de educação em saúde para a comunidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, N. S. Ação outubro rosa e o despertar para a saúde da mulher em meio a pandemia da Covid-19. *Archives of Health*, Curitiba, v. 2, n. 4, p.1054-1056 special edition, jul. 2021. Disponível em: <https://latinamericanpublicacoes.com.br>. Acesso em: 4 jan. 2022.

AZEVEDO, N. G. T *et al.* Continuing education in healthcare as a strategy for occupational safety in the context of the COVID-19 pandemic: reflections on the role of community healthcare agents in construction of care. *Revista Brasileira Medicina Trabalho*, Belo Horizonte, v. 19, n. 1, p.107-113. 2021. DOI: 10.47626/1679-4435-2021-669. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.47626/1679-4435-2021-669>. Acesso: em 20 ago. 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. *Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde*. 2. ed. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2006.



BRASIL. Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. *Denúncias registradas pelo ligue 180: caderno de gestão*. Brasília, DF: Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, 2020. Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2020-2/maio/denuncias-registradas-pelo-ligue-180-aumentam-nos-quatro-primeiros-meses-de-2020>. Acesso em: 15 set. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. *Política Nacional de Promoção da Saúde*. 2. ed. Brasília, DF: Ed. Ministério da Saúde, 2009.

CRUZ, D. I.; PAULO, R. R. D.; DIAS, W. S. O uso das mídias digitais na educação em saúde. *Cadernos da FUCAMP*, Campinas, v. 10, n. 13, p.130-142, 2011. Disponível em: <http://www.fucamp.edu.br/editora/index.php/cadernos/article/download/215/228>. Acesso em: 4 jan. 2022.

FUMAGALLI, I. H. T.; SUDRÉ, G. A.; MATUMOTO, S. Vacinação contra influenza no enfrentamento da pandemia de covid-19: relato de uma experiência e reflexões. *Revista de Enfermagem do Centro Oeste-Mineiro*, São João Del Rei, v. 10, p. 3790, dez. 2020. DOI: <https://doi.org/10.19175/recom.v10i0.3790>. Disponível em: <http://seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/3790>. Acesso em: 4 jan. 2022.

GONÇALVES, R. S.; CARVALHO, M. B.; FERNANDES, T. C. Educação em saúde como estratégia de prevenção e promoção da saúde de uma unidade básica de saúde. *Brazilian Journal of Health Review*, Curitiba, v. 3, n. 3, p. 5811-5817 may/jun. 2020. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BJHR/article/view/11122:text>. Acesso em: 3 jan. 2022.

LASSELIN, J.; ALVAREZ, S. E.; GRIGOLEIT, J. S. Well-being and immune response: a multi-system perspective. *Current Opinion in Pharmacology*, Oxford, v. 29, p. 34-41, Aug. 2016. DOI: 10.1016/j.coph.2016.05.003. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/304067014_Well-being_and_immune_response_A_multi-system_perspective. Acesso em: 10 jan. 2022.

MINAYO, M. C. S. (org.). *Pesquisa social: teoria, método e criatividade*. 21. ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NETO, M.; GOMES, T. O.; PORTO, F. R. Fake news no cenário da pandemia de covid-19. *Cogitare enfermagem*, Curitiba, v. 25 p. 72627, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.5380/ce.v25i0.72627>. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1095077/2-72627-v25-pt.pdf>. Acesso em: 4 jan. 2022.

RICHARDSON, W. *Blogs, wikis, podcast and other powerful web tools for classrooms*. 3. ed. Thousand Oaks: Corwin Press, mar. 2010. Disponível em: https://us-corwin-com.translate.goog/en-us/nam/book/blogs-wikis-podcasts-and-other-powerful-web-tools-classrooms-1?_x_tr_sl=en&_x_tr_tl=pt&_x_tr_hl=pt-BR&_x_tr_pto=sc. Acesso em: 9 jan. 2022.

ROSA, J.; BARTH, P. O.; GERMANI, A. R. M. A sala de espera no agir em saúde: espaço de



educação e promoção à saúde. *Perspectiva*, Erechim. v. 35, n. 129, p. 121-130, mar. 2011. Disponível em: https://www.uricer.edu.br/site/pdfs/perspectiva/129_160.pdf. Acesso em: 2 jan. 2022.

SANTOS, P. P. P. O.; LOPES. B. B. G.; SOUZA, N. Covid-19 e literatura de cordel: educação em saúde pela via da folk comunicação. *RIF*, Ponta Grossa, v. 19, n. 43, p. 247-265, jul./dez 2021. DOI: <https://doi.org/10.5212/RIF.v.19.i43.0014>. Disponível em: <https://revistas.uepg.br/index.php/folkcom/article/download/19735/209209215900>. Acesso em: 4 jan. 2022.

SIQUEIRA, F. C. V.; NAHAS, M. V.; FACCHINI, L. A. Atividade física em profissionais de saúde do Sul e Nordeste do Brasil. *Caderno de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 25, n. 9, p. 1917-1928, set. 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0102-311X2009000900006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/QstCBmjWcP6wk7jCbChMX4d/?lang=pt>. Acesso em: 15 jan. 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE). *Informativo de práticas alimentares durante e após a Covid-19: das compras ao preparo*. Vitória de Santo Antão: UFPE, 2020. Disponível em: https://agencia.ufpe.br/documents/2947413/0/INFORMATIVO+DE+PR%C3%93TICAS+ALIMENTARES+COVID-19_04.06.2020.pdf/5469aa0b-fcc5-4c27-b4b5-eec3b7dfcacf. Acesso em: 3 jan. 2022.

UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI (URCA). *Nota de Esclarecimentos sobre os Programas de Residências*. Cariri, 11 maio 2020. Disponível em: <http://www.urca.br/novo/portal/index.php/latest-news/46347-urca-emite-nota-de-esclarecimento-sobre-os-programas-de-residencia>. Acesso em: 4 maio 2021.

Editor responsável: Rodrigo de Oliveira Azevedo
Recebido em 22 de Fevereiro de 2022.
Aceito em 23 de Novembro de 2022.
Publicado em 09 de Dezembro de 2022.

Como referenciar este artigo (ABNT):

MACÊDO, Lazaro Ranieri de; BEZERRA; Lis Maria Machado Ribeiro; *et al.*. Educação em saúde no contexto da pandemia da COVID-19. *Cadernos de Ensino e Pesquisa em Saúde*, Porto Alegre, v. 2, n. 2, p. 154-172, 2022.

